

Organizam e colaboram:



# Os primórdios da nossa língua escrita: textos e contextos



Actividade subvencionada pola:

**Deputación  
DA CORUÑA**

Santiago de Compostela

28 de novembro de 2018

Museu do Povo Galego



12h. **“Os primórdios da lírica através de textos”.**  
**Roteiro.**

*Isabel Morán.* Professora Titular de Literatura Portuguesa da USC.

Traçaremos um roteiro através da leitura da lírica galego-portuguesa dos primeiros trovadores vinculados a Santiago de Compostela, deslocando-nos a vários pontos da cidade emblemáticos nesse sentido e assinalando as singularidades dos textos. Na primeira parte do percurso serão comentadas especialmente certas cantigas de Osório Eanes e Airas Fernandez Carpancho (sem excluirmos, aproveitando a nossa localização algum pequeno salto no tempo para lembrar autores como Juião Bolseiro e Joan Vasquez de Talaveira). Na segunda, a atenção prioritária recairá sobre Bernal de Bonaval, ligado a Compostela através das menções a Bonaval.

*\*Pontos do roteiro (sujeitos a possíveis alterações): Praça do Campo / Rua da Moeda Velha / Praça da Quintana / Preguntoiro / Porta Faxeira / Arco de Maçarelos / S. Domingos de Bonaval.*

Ponto de encontro: Praça de Cervantes.  
Duração aproximada: 2hs. **Inscrição prévia:**  
**logistica@a.gal**

16h30. **Apresentaçãoom.**

*Eduardo S. Maragoto.* Presidente da Associação Galega da Língua.

16h35. **“A irrupção dos romances na escrita. As línguas nacionais”.**

*José Luís Rodríguez.* Catedrático reformado de Filologia Galega e Portuguesa.

A latinidade vulgar no Império Romano de Ocidente. A chegada dos germanos (“bárbaros”?) e a dialetização do latim. Causas da sua fragmentação. Latim tardio e latim medieval. Os romances: oralidade e escrita. Primeiras manifestações. O longo caminho para as línguas nacionais.

18h. **“O romance na documentação instrumental galego-portuguesa: primeiros testemunhos”.**

*José António Souto Cabo.* Professor Titular de Língua Portuguesa da USC.

Na nossa intervenção identificamos os princípios que determinaram o uso do romance na documentação instrumental produzida nos territórios da Galiza e Portugal. Analisamos as características de alguns dos primeiros textos, com destaque para o Pacto entre Gomes Pais e Ramiro Pais (ca. 1174).